

ATIVIDADE

As grandes navegações e o choque de culturas

Material do professor

Faixa etária: 8º e 9º anos, Ensino Médio

Este material didático busca discutir através de documentos o encontro e choque de culturas dado a partir das grandes navegações e da consolidação dos impérios europeus ultramarinos. A problemática consiste em pensar a questão da diferença cultural e a relações entre diferentes que serão estabelecidas no continente americano, a partir do olhar do europeu.

Roteiro do material dos alunos:

- ❖ Texto introdutório.
- ❖ Atividade 1. Análise do trecho de carta.

Apresentar as fontes desta atividade: trecho da carta de Pero Vaz de Caminha, 1500. Discussão sobre o tipo de fonte e sua relação com a escrita da História, a subjetividade de quem a produziu, o olhar que o historiador pode ter para através dela construir narrativas sobre o passado

- ❖ Atividade 2. Análise das imagens, com descrição dos elementos que as compõem.

ATIVIDADE

As grandes navegações e o choque de culturas

Nos séculos XV e XVI têm início as grandes navegações empreendidas por europeus rumo a novas rotas marítimas, terras e riquezas. Dentre os primeiros a se lançarem ao Atlântico estão os habitantes da Península Ibérica, hoje conhecidos como portugueses e espanhóis, aproveitando seu posicionamento geográfico favorável para fugir do monopólio marítimo que existia no Mar Mediterrâneo exercido pelos italianos genoveses, venezianos e turcos. A intenção era, a partir do Atlântico, descobrir novas rotas marítimas para alcançar as Índias Orientais e lá comercializar e trazer produtos como tecidos e “especiarias” (canela, cravo, pimenta, açafrão, gengibre etc.). Mas além desses produtos, era interessante navegar para conquistar terras e ampliar os domínios dos reinos... Naquele período, a terra significava poder e, cada império buscava expandir seus territórios para nos novos domínios poder explorar riquezas tais como metais preciosos (ouro e prata, por exemplo) e outros recursos naturais (o pau-brasil, por exemplo).

O pioneirismo português nas navegações é decorrente da especialização desenvolvida na Escola de Sagres, a partir da construção de instrumentos e ferramentas que permitiam uma navegação mais segura e precisa. Uma tecnologia das navegações foi-se criando, com instrumentos como a bússola, o astrolábio, a astrologia, a balhestilha e a caravela como embarcação mais leve e rápida do período. Com isso, em 1413, Portugal chega a Ceuta, na costa norte da África. A partir de então, inicia seu processo de expansão marítima, encontrando os arquipélagos da Madeira e dos Açores, percorrendo a costa ocidental do continente africano, contornando-o pelo Cabo do Bojador (que depois ficou conhecido como Cabo da Boa Esperança), e navegando a costa oriental, estabelecendo rotas para as Índias Orientais. A Espanha também era, ao lado de Portugal, uma potência marítima no período. Enquanto os portugueses contornaram a África para chegarem as Índias Orientais, os espanhóis traçaram outro caminho. Com Cristovão Colombo, se lançaram ao oeste, e encontraram um novo continente: a América, em 1492, aportando nas ilhas da América Central. Somente anos mais tarde, com Américo Vespúcio, esse continente é identificado como novo e não como as Índias, como acreditava Colombo e a coroa espanhola.

Esse novo continente será explorado por portugueses e espanhóis, que ao chegarem vão encontrar populações nativas da região. Para daqui extrairem riquezas para levar à Europa, portugueses e espanhóis (e posteriormente ingleses, franceses, holandeses etc.) vão ter contatos com os povos estabelecidos... Que depois resultarão em violência, conflitos e subjugação.

CONTANDO HISTÓRIAS E ANALISANDO DOCUMENTOS

As cartas de viajantes, os quadros e cartografias trouxeram conteúdos que fazem parte da construção de uma narrativa da História. As escritas e imagens proporcionadas por escritores e artistas da época, mostram visões particulares de um tempo em específico. As confecções destas obras permitem novas possibilidades de se abordar a ciência histórica.

1. Analise o documento a seguir:

Trecho da carta da Carta de Pero Vaz de Caminha, 1500

[...] Esta terra, Senhor, me parece que da ponta que mais contra o sul vimos até à outra ponta que contra o norte vem, de que nós deste porto houvermos vista, será tamanha que haverá nela bem vinte ou vinte e cinco léguas por costa. Tem, ao longo do mar, nalgumas partes, grandes barreiras, delas vermelhas, delas brancas; e a terra por cima toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. De ponta a ponta, é toda praia parma, muito chã e muito formosa.

Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque, a estender olhos, não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa.

Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares, assim frios e temperados como os de Entre Douro e Minho, porque neste tempo de agora os achávamos como os de lá.

Águas são muitas; infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem.

Porém o melhor fruto, que nela se pode fazer, me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar...

Deste Porto Seguro, da Vossa Ilha de Vera Cruz, hoje, sexta-feira, primeiro dia de maio de 1500. Pero Vaz de Caminha

Roteiro para análise:

- 1) Qual é o autor? Faça uma breve pesquisa sobre quem ele foi.
- 2) Onde ele foi escrito?
- 3) Em qual data?
- 4) Para quem você acha que esse documento foi escrito?
- 5) Escreva com suas palavras o que diz o documento.
- 6) Em sua opinião qual foi o objetivo do autor ao escrever esse texto?
- 7) Uma carta pode servir como fonte histórica? Quais elementos dentro da Carta de Pero Vaz de Caminha, sugerem que isso seja possível?

2. Leia as imagens.

Ilustração presente no livro de Hans Staden, *Viagem ao Brasil*, 1557



Do fim do século XVI, neste mapa já aparece o estreito de terra do Panamá. Reproduzido no livro *História da Cartografia* de Leo Bagrow, publicado em Berlim.



Baseando-se na aula sobre expansão marítima e a impressão dos colonizadores sobre os colonizados, selecione uma das duas imagens acima, e o mapa cartográfico e discorra:

- a) Uma descrição, **com suas palavras**, do que compõe as imagens. Fique atentos aos detalhes, a disposição dos personagens, suas vestimentas, os objetos presentes e etc.
- b) Essas imagens podem ser acionadas como fontes históricas? Por quê?
- c) Conte uma história de **5 a 8 linhas** sobre a imagem escolhida. Dialogue com a Carta de Pero Vaz de Caminha.

Referências

- BERNARD, Carmen.; GRUZINSKI, Serge. **História do novo mundo**: da descoberta à conquista, uma experiência européia, (1492-1550). 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001. 704 p.
- BLACK, Jeremy.. **Mapas e história**: construindo imagens do passado. Baurú: EDUSC, 2005. 423 p.
- CAMINHA, Pero Vaz de. **Carta de Achamento do Brasil**. In: OLIVIERI, Antônio Carlos e VILLA, Marco Antônio (orgs). Cronistas do Descobrimento. São Paulo: Ática, 1999
- CARDIM, Fernão. **Tratados da Terra e gente do Brasil**. In: OLIVIERI, Antônio Carlos e VILLA, Marco Antônio (orgs). Cronistas do Descobrimento. São Paulo: Ática, 1999.
- CUNHA, Manuela Carneiro Da. **História dos índios no Brasil**. 2.ed. São Paulo; 1992. Companhia das Letras,. 608p.
- GÂNDAVO, **Pero de Magalhães**. **História da Província de Santa Cruz**. In: OLIVIERI, Antônio Carlos e VILLA, Marco Antônio (orgs). Cronistas do Descobrimento. São Paulo: Ática, 1999.
- PANOFSKY, Erwin. **A perspectiva como forma simbólica**. Lisboa: Ed. 70, 1993. 131p
- PERRONE-MOISES, Leyla. **Vinte luas**: viagem de Palmier de Gonneville ao Brasil 1503-1505 . 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 186p.

Sites

A Carta de Pero Vaz de Caminha. Disponível em:
<http://www.biblio.com.br/default.asp?link=http://www.biblio.com.br/conteudo/perovazcaminha/carta.htm>
Acesso: 15/07/2013

Imagens Históricas. Disponível em: <http://imagenshistoricas.blogspot.com.br/2009/11/hans-staden-e-os-canibais.html> Acesso: 15/07/2013

Instituto Geográfico Pirânes. Disponível em:
<http://perso.mediaserv.net/alimanen/PC/IGP/onovomundo.html> Acesso: 15/07/2013

Produção científica: Carlos Eduardo P. de Oliveira e Raony Mendes Odremán
Revisão e organização (2013/1): Thiago de Oliveira Aguiar
Formatação final (2014/2): Maria Luiza Galle Lopedote